

Cargo: **TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS**

PROVA OBJETIVA

ORIENTAÇÕES

- A Prova Objetiva possui 50 (cinquenta) questões, que deverão ser respondidas no período máximo de quatro horas.
- O tempo de duração das provas abrange a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas.
- Depois de identificado e instalado, o candidato somente poderá deixar a sala mediante consentimento prévio, acompanhado de um fiscal, ou sob a fiscalização da equipe de aplicação de provas.
- O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
- O candidato somente poderá retirar-se da sala de provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala de prova somente poderão entregar a respectiva prova e retirar-se do local, simultaneamente, após assinatura do relatório de aplicação de provas
- Durante a realização da Prova Objetiva não será permitida a comunicação entre candidatos bem como consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, sendo eliminado do concurso o candidato que descumprir estas determinações.
- Será eliminado do concurso o candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido portando: a) aparelhos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras,

agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, iPod, gravadores, pendrive, mp3 player ou similar, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bipe, notebook, palmtop, Walkman, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc.; b) relógio de qualquer espécie, óculos escuros, pulseiras eletrônicas, pulseiras, colares, protetor auricular, lápis, lapiseira/grafite, marca-texto, régua e borracha; c) quaisquer acessórios de chapelaria, tais como: chapéu, boné, gorro etc.; d) qualquer recipiente ou embalagem, tais como: garrafa de água, suco, refrigerante e embalagem de alimentos (biscoitos, barras de cereais, chocolate, balas etc.), que não seja fabricado com material transparente.

- Findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as folhas de resposta da prova, devidamente preenchidas e assinadas, ao Fiscal de Sala.

- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de sua correção. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.

- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas, use caneta esferográfica de tinta preta; preencha toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão (conforme exemplo a seguir); assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

01 A B C D
 ○ ○ ○ ●

LÍNGUA PORTUGUESA

1 Para a resolução da questão considere o texto abaixo:



Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>> Acesso em: 24 mar. 2018.

Há diversos fatores que podem originar as variações linguísticas. Quando, na tira acima, são citados os diferentes nomes para a mesma planta, podemos observar um exemplo do fator:

- (A) **Social**, já que evidencia o português falado pelas pessoas que têm acesso à escola.
- (B) **Profissional**, porque o exercício de algumas atividades requer conhecimentos específicos.
- (C) **Geográfico**, pois mostra as variações entre as formas que a língua portuguesa assume nas diversas regiões em que é falada.
- (D) **Situacional**, pois, dependendo da situação comunicativa, um mesmo indivíduo emprega diferentes formas de língua.

2 Para a resolução da questão considere o texto abaixo:

O poema interrompido

A lâmpada abre um círculo mágico sobre o papel onde escrevo. Sinto um ruído como se alguém houvesse arremessado uma pequenina pedra contra a vidraça, ou talvez seja uma asa perdida na noite. Espreguiço-me, levanto-me e, cautelosamente, escancaro a janela. Oh! Como poderia ser alguém chamando-me? Como poderia ser um pássaro? Na frente do quarto, acima do quarto, por baixo do quarto, só havia a solidão estrelada.... Quem faz um poema não se espanta de nada. Volto ao abrigo da lâmpada e recomeço a discussão com aquele adjetivo, aquele adjetivo que teima em não expressar tudo o que pretendo dele...

(QUINTANA, Mário. *Esconderijos do tempo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.)

Em relação às palavras retiradas do poema, analise as seguintes assertivas:

- I. As palavras **lâmpada**, **círculo** e **mágico** seguem a mesma regra de acentuação.
- II. A palavra **alguém** recebe acento por ser oxítona terminada por “em”.
- III. A palavra **solidão** não é acentuada graficamente, o til (~) é apenas um sinal de nasalização.

Estão corretas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

3 Assinale a alternativa em que, de acordo com a gramática normativa, a colocação pronominal está CORRETA.

- (A) Aquilo não parecia-lhes um mundo real.
- (B) Muitos se comprometeram, mas só alguns nos apresentaram sugestões válidas.
- (C) Colegas, se dirijam à Diretoria, que haverá uma pequena reunião.
- (D) Os operários têm revoltado-se contra a política salarial.

4 Sabe-se que o uso de pronomes de tratamento e locuções pronominais tem larga tradição na Língua Portuguesa. Esse uso é empregado nas comunicações oficiais com o sentido de distinção e respeito. Assim:

- I. Em comunicações oficiais, está abolido o uso do tratamento “digníssimo” (DD) às autoridades como como Presidente da República, Presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Na-

cional etc. A dignidade é pressuposto para que se ocupe qualquer cargo público, sendo desnecessária sua repetida evocação.

I. Fica dispensado o emprego do superlativo “ilustríssimo” para as autoridades que recebem o tratamento de Vossa Senhoria e para particulares. É suficiente o uso do pronome de tratamento “Senhor”.

III. “Doutor” não é forma de tratamento, e sim título acadêmico. Como regra geral, empregue-o apenas em comunicações dirigidas a pessoas que tenham concluído curso de doutorado.

IV. A forma “Vossa Excelência” é dirigida a uma pessoa com quem se fala. A forma “Sua Excelência” é dirigida a uma pessoa de quem se fala.

Ao ler as afirmações acima, assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas a afirmação I está correta
- (B) As afirmações I e II estão incorretas
- (C) As afirmações I, III, IV estão incorretas
- (D) As afirmações I, II, III, IV estão corretas

Texto para as questões de 5 a 7.

Os urubus e sabiás

Tudo aconteceu numa terra distante, no tempo em que os bichos falavam... Os urubus, aves por natureza becadadas, **mas** sem grandes dotes para o canto, decidiram que, **mesmo** contra a natureza, eles haveriam de se tornar grandes cantores. E **para** isto fundaram escolas e importaram professores, gargarejaram dó-ré-mi-fá, mandaram imprimir diplomas, e fizeram competições entre si, **para** ver quais deles seriam os mais importantes e teriam a permissão de mandar nos outros. Foi **assim que** eles organizaram concursos e se deram nomes pomposos, e o sonho de cada urubuzinho, instrutor em início de carreira, era se tornar um respeitável urubu titular, a quem todos chamavam por Vossa Excelência. Tudo ia muito bem **até que** a doce tranquilidade da hierarquia dos urubus foi estremecida. A floresta foi invadida por bandos de pintassilgos tagarelas, que brincavam com os canários e faziam serenatas com os sabiás... Os velhos urubus entortaram o bico, o rancor encrespou a testa, e eles convocaram pintassilgos, sabiás e canários para um inquérito. “– Onde estão os documentos dos seus concursos?” E as pobres aves se olharam perplexas, **porque** nunca haviam imaginado que tais coisas houvessem. Não haviam passado por escolas de canto, **porque** o canto nascera com elas. E nunca apresentaram um diploma **para** provar que sabiam cantar, **mas** cantavam, simplesmente...

“– Não, assim não pode ser. Cantar sem a titulação devida é um desrespeito à ordem.” E os urubus, em uníssono, expulsaram da floresta os passarinhos que cantavam sem alvarás... MORAL: Em terra de urubus diplomados não se ouve canto de sabiá.

(Rubem Alves, *Estórias de Quem Gosta de Ensinar*. São Paulo: Cortez Editora, 1984, p. 61-62 apud KOCH, 2010).

5 Considerando que um texto não é apenas uma sequência de frases isoladas (KOCH, 2010), os elementos destacados em negrito são considerados:

- (A) Recursos de coesão textual.
- (B) Recursos de coesão anafórica.
- (C) Recursos de coesão catafórica.
- (D) Recursos de coesão exofórica.

6 “– Não, assim não pode ser. Cantar sem a titulação devida é um desrespeito à ordem.” E os urubus, em uníssono, expulsaram da floresta os passarinhos que **cantavam** sem alvarás...”. No trecho acima, o verbo em destaque está conjugado:

- (A) No pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- (B) No pretérito imperfeito do modo indicativo.
- (C) No futuro do pretérito do modo indicativo.
- (D) No pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.

7 De acordo com o texto, é possível interpretar que:

- (A) A aquisição de um diploma está relacionada com o conhecimento efetivo de algum saber ou competência.
- (B) Possuir um diploma significa estar apto a executar as mais diversas funções, uma vez que um indivíduo diplomado possui muito conhecimento.
- (C) O texto não apresenta um paradigma de comportamento e, consequentemente, não é possível extrair dele um preceito moral.
- (D) A posse de um diploma está mais associada ao cumprimento de trâmites burocráticos e à submissão a certos procedimentos do que ao efetivo conhecimento.

8 Considerando os gêneros “aviso”, “ofício” e “memorando”, publicados no *Manual de Redação da Presidência da República* (2002), estes devem conter as partes a seguir:

I. Tipo e número do expediente, seguido da sigla do órgão que o expede.

II. Local e data em que foi assinado, por extenso, com alinhamento à direita.

III. Referência com explicação detalhada sobre o assunto do documento.

IV. Destinatário: o nome e o cargo da pessoa a quem é dirigida a comunicação. No caso do ofício deve ser incluído também o endereço.

V. Texto: nos casos em que não for de mero encaminhamento de documentos, o expediente deve conter a seguinte estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.

(F) é Falso e (V) é Verdadeiro. Segundo as afirmações acima, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) V, V, V, F, F
- (B) V, F, V, V, V
- (C) V, V, F, V, V
- (D) F, F, V, V, V

9 “A clareza deve ser a qualidade básica de todo texto oficial, pois possibilita a imediata compreensão pelo leitor. No entanto, a clareza não é algo que se atinja por si só: ela depende das demais características da redação oficial.” – Adaptado do *Manual de Redação da Presidência da República* (2002).

Assinale a alternativa que NÃO concorre para a clareza do texto:

- (A) a pessoalidade
- (B) o uso do padrão culto de linguagem
- (C) a formalidade e a padronização
- (D) a concisão

10 O memorando é modalidade de comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão, que podem estar hierarquicamente em mesmo nível ou em nível diferente. [...] Sua característica principal é agilidade. tramitação do memorando em qualquer órgão deve pautar-se pela rapidez e pela simplicidade de procedimentos burocráticos. Para evitar desnecessário aumento do número de comunicações, os despachos ao memorando devem ser dados no próprio documento e, no caso de falta de espaço, em folha de continuação. Esse procedimento permite formar uma espécie de processo simplificado, assegurando maior transparência tomada de decisões, e permitindo que se historicize o andamento da matéria tratada no memorando (*Manual de Redação da Presidência da República*, 2002).

As lacunas presentes no texto podem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a, a, A, à
- (B) a, à, À, a
- (C) a, à, A, à
- (D) à, à, A, a

MATEMÁTICA

11 Um petisco era vendido com massa líquida de 50 gramas em 2017. Em 2018, a massa líquida foi reduzida para 40 gramas, sem alteração em seu preço. O aumento percentual no preço desse petisco em 2018, em relação a 2017, é:

- (A) 10%
- (B) 20%
- (C) 25%
- (D) 40%

12 Uma receita utiliza 2 xícaras de açúcar e rende 3 porções. Uma xícara de açúcar equivale a 180 gramas. De acordo com essa receita, quantos gramas de açúcar são necessários para se obter 5 porções?

- (A) 300
- (B) 450
- (C) 600
- (D) 900

13 Carlos recebeu um dinheiro extra da correção de uma antiga caderneta de poupança e resolveu ir às compras.

Ele passou por 3 lojas e, em cada uma delas, gastou metade do que possuía. Ao sair da última loja, Carlos deu R\$ 10,00 de caixinha para o manobrista e, após toda essa maratona de compras, ainda ficou com R\$ 57,00 no bolso.

Nessas condições, o valor originalmente recebido por Carlos foi de:

- (A) R\$ 402,00
- (B) R\$ 536,00
- (C) R\$ 456,00
- (D) R\$ 446,00

14 Foi realizada uma pesquisa com 600 estudantes de uma instituição de ensino para avaliar o serviço de alimentação prestado pelo restaurante

universitário. Nessa pesquisa, foram coletadas as seguintes informações:

- 1/5 acha o valor cobrado por refeição alto;
- 200 estudantes consideram a refeição ruim;
- 30% dos alunos não continuarão a se alimentar no restaurante universitário.

Com base nesses dados, considere as afirmativas:
I. 120 discentes acham o valor cobrado por refeição alto.

II. 1/3 dos estudantes considera a refeição ruim.

III. 180 alunos não continuarão a se alimentar no restaurante universitário.

Estão corretas as afirmativas:

(A) I, II e III

(B) II e III.

(C) I, II.

(D) I e III.

15 Considere as quatro sentenças abaixo:

I) $4,3 < 4,298$

II) $\frac{2}{5} = \frac{74}{185}$

III) $0,999... = 1$

IV) $6 \leq \sqrt{51} \leq 7$

É correto afirmar que:

(A) II, III e IV são falsas.

(B) I e III são falsas.

(C) III e IV são falsas.

(D) I e IV são falsas.

INFORMÁTICA

16 O Microsoft Word 2013 tem disponíveis vários tipos de gráficos:

I. Gráficos de Pizza.

II. Gráficos de Bolhas.

III. Gráficos de Barras.

IV. Gráficos de Superfícies.

V. Gráficos de Linhas.

Quais destes gráficos estão disponíveis no Microsoft Word 2013?

(A) I, II, III, IV e V.

(B) I, III e V.

(C) I, II, III e V.

(D) I, II, III e IV.

17 Considerando as funções matemáticas do Microsoft Excel 2013 versão em português.

Após realizar uma operação, a célula A1 contém um valor numérico com duas casas após a vírgula, mas é necessário apresentar o resultado final considerando apenas uma casa após a primeira vírgula.

Qual função matemática, apresentada a seguir, possibilita essa operação?

(A) TRUNCAR(A1;0)

(B) TRUNCAR(A1;1)

(C) TRUNCAR(A1;2)

(D) TRUNCAR(A1)

18 Foi escrito um texto com várias linhas com a ajuda do software Word do pacote Microsoft Office 2013. Entretanto, algumas das linhas precisam ter cada palavra com a primeira letra em maiúscula e, no momento, todas as palavras estão com todas as letras em minúscula.

O atalho para realizar o trabalho desejado é:

(A) Shift + Alt + F3

(B) Alt + Ctrl + F3

(C) Shift + F3

(D) Ctrl + F3

19 Sobre as funções matemáticas do Excel 2013, qual aquela utilizada para calcular o resto que resulta depois da divisão de um número por outro?

(A) Função LN

(B) Função MOD

(C) Função REST

(D) Função PROCV

20 Ao enviar um e-mail para um grupo de pessoas, qual o recurso que deve ser utilizado para esconder endereço de e-mail de um destinatário.

(A) Enviar como cópia transparente.

(B) Enviar como cópia obscura.

(C) Enviar como cópia fantasma.

(D) Enviar como cópia oculta.

LEGISLAÇÃO

21 Em uma autarquia federal, a servidora Maria exerce função de confiança na área de licitações. Todavia, mantém sob sua chefia imediata, o seu tio Pedro, também servidor público, e investido em

cargo de confiança. Diante de tal cenário, e para evitar possível responsabilização disciplinar, Maria resolveu consultar o departamento de gestão de pessoas da entidade. Neste caso, a Lei nº 8.112/90:

- (A) proíbe a servidora Maria de manter sob sua chefia imediata, o seu tio Pedro, em virtude de parentesco em terceiro grau.
- (B) permite à servidora Maria manter sob sua chefia imediata, o seu tio Pedro, em virtude de parentesco em segundo grau.
- (C) permite à servidora Maria manter sob sua chefia imediata, o seu tio Pedro, em virtude de parentesco em terceiro grau.
- (D) proíbe a servidora Maria de manter sob sua chefia imediata, o servidor Pedro, em virtude de parentesco em linha colateral.

22 Sócrates é servidor público federal do campus Atenas, investido na função de instaurar e julgar processos administrativos que visam à apuração de responsabilidade de licitantes e/ou contratadas. Num dado processo, Sócrates proferiu decisão final administrativa, que culminou na aplicação da penalidade de impedimento de licitar e contratar com a União em face de determinada contratada. Contudo, negou o direito à publicidade de tal decisão sem consignar qualquer motivação, contrariando, notadamente, o princípio da publicidade. Com base no disposto na Lei nº 8.429/92, a conduta de Sócrates:

- (A) configura ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário, ao negar publicidade ao ato oficial (decisão final administrativa).
- (B) configura ato de improbidade administrativa que importa em enriquecimento ilícito, ao negar publicidade ao ato oficial (decisão final administrativa).
- (C) configura ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública, ao negar publicidade ao ato oficial (decisão final administrativa).
- (D) não configura qualquer hipótese de improbidade administrativa, na medida em que a natureza da decisão administrativa, que restringe o direito da contratada de licitar e contratar com a União, é sigilosa.

23 Analise as proposições abaixo, no tocante aos atos de improbidade administrativa elencados na Lei nº 8.429/92.

I. Conceder benefício administrativo ou fiscal sem

a observância das formalidades legais não configura ato de improbidade.

II. Deixar de cumprir a exigência de requisitos de acessibilidade previstos na legislação constitui ato de improbidade que atenta contra os princípios da administração pública.

III. Permitir que terceiro se enriqueça ilicitamente constitui ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, apenas.

24 Nos termos da Lei nº 11.091/2005, a Progressão por Capacitação Profissional constitui:

- (A) uma forma de desenvolvimento do servidor na carreira, desde que respeitado o interstício de 24 (vinte e quatro) meses.
- (B) mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente de programa de avaliação de desempenho.
- (C) mudança de nível de classificação, no mesmo cargo e nível de capacitação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de capacitação.
- (D) mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de capacitação.

25 Considere as seguintes assertivas a respeito do regulamento que estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, nos termos do Decreto nº 5.825/2006:

I. O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação não está vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional de cada Instituição Federal de Ensino.

II. As ações de planejamento, coordenação, execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação são de responsabilidade da autoridade máxima da unidade de gestão de pessoas da Instituição Federal de Ensino.

III. O Programa de Avaliação de Desempenho é caracterizado por um processo pedagógico, coletivo e participativo.

Está INCORRETO o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas

26 Nos termos do artigo 128 da lei 8.112/90, ao proceder à aplicação das penalidades administrativas serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público e:

- (A) as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais.
- (B) a culpabilidade e a conduta social.
- (C) a personalidade do agente e as circunstâncias agravantes ou atenuantes.
- (D) os antecedentes funcionais e a culpabilidade.

27 A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Consoante a referida lei, assinale a alternativa correta.

- (A) Os Institutos Federais possuem natureza jurídica de fundação pública, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, didático-pedagógica e disciplinar e autonomia financeira.
- (B) Os Institutos Federais terão autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Colégio de Dirigentes, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.
- (C) Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.
- (D) Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais, estaduais e municipais.

28 Ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. De acordo com a Lei 8.112/90, detectada a qualquer tempo a acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, a autoridade a que se refere o art. 143 da Lei nº 8.112/90, notificará o servidor, por intermédio de sua chefia imediata, para apresentar opção no prazo improrrogável de 10 (dez) dias, contados da data da ciência e, na hipótese de omissão, adotará procedimento sumário para a sua apuração e regularização imediata, cujo processo administrativo disciplinar se desenvolverá nas seguintes fases:

- (A) Instrutória, Postulatória, Saneatória e Decisória.
- (B) Instauração, Instrução Sumária e Julgamento.
- (C) Procedimento, Inquérito, Contraditório e Julgamento.
- (D) Denúncia, Apuração e Decisão.

29 De acordo com o decreto 1.171, de 22 de junho de 1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal), em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criado(a) um(a):

- (A) Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.
- (B) Conselho de Ética incumbido de fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores, os registros sobre sua conduta ética.
- (C) Comitê de Ética, para fins de apuração do comprometimento ético e apuração de fato ou ato que, em princípio, se apresente contrário à ética.
- (D) Grupo de Trabalho, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.

30 O PDI, ou Plano de Desenvolvimento Institucional, é o documento elaborado por uma instituição de ensino superior que deverá apontar sua missão e ações para os próximos cinco anos. O IFSP – Instituto Federal de São Paulo encontra-se

na fase de elaboração do respectivo PDI para o período de 2019 a 2023. Na sua elaboração a comissão responsável deverá, com base na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, (Lei de Criação dos Institutos Federais), atentar-se para alguns balizadores que devem ser contemplados. Desta forma, das alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta um dos balizadores relacionados à oferta de vagas que deverá ser contemplada no PDI do IFSP.

- (A) Ofertar o mínimo de 50% (cinquenta por cento) em outros tipos de cursos, tais como os tecnológicos, os bacharelados e as engenharias.
- (B) Ofertar o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender os cursos de licenciatura.
- (C) Ofertar o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender os cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado.
- (D) Ofertar o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender educação profissional técnica de nível médio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 De acordo com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, capítulo VI, DA GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO DAS PESSOAS SURDAS OU COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA, Art. 23. “As instituições federais de ensino, de educação básica e superior, devem proporcionar aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.”. Considerando o Decreto citado acima, a Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 concorda com a formação deste profissional, tanto em nível médio quanto superior, mas teve o artigo 3º vetado. Assim, conforme a Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, como deve ser realizada a formação do profissional tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa, em nível médio?

- I. Cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou.
- II. Cursos de extensão universitária.
- III. Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa.

IV. Cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (B) As afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (C) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- (D) As afirmativas II, III e IV estão corretas.

32 O profissional tradutor-intérprete da Língua Brasileira de Sinais deve exercer sua função de forma ética para que, assim, os indivíduos Surdos desenvolvam a cidadania pelo ato interpretativo próprio. Complementando o argumento, Rosa (2003) diz que:

“Não cabe ao intérprete selecionar qual informação é importante para a comunidade surda, que deve e pode fazer isso por si própria. A supressão ou adição de informações é muito prejudicial à comunidade surda, pois fará com que esta continue à margem da sociedade, sem conhecer seus direitos e deveres”. (p. 242).

A Lei nº 12.319/10 lista seis valores éticos inerentes à profissão do tradutor-intérprete, concluindo-se que o item III “*pela imparcialidade e fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir*” concorda com o trecho destacado acima. De acordo com Quadros (2004), no ato da tradução/interpretação entende-se como fidelidade:

- (A) sigilo profissional.
- (B) limite durante atuação.
- (C) passar o que realmente foi dito.
- (D) distanciamento profissional.

33 Leia os trechos abaixo para responder à questão.

“Frequentemente, nem o intérprete, nem a instituição que o acolhe, mostram ter clareza do rol de funções de sua competência dentro da escola”. (Lacerda, 2000, p. 60).

“Não se trata de ocupar o lugar do professor ou de ter a tarefa de ensinar, mas sua atuação em sala de aula, envolvendo tarefas educativas certamente o levará a práticas diferenciadas, já que o objetivo nesse espaço não é apenas o de traduzir, mas também o de favorecer a aprendizagem por parte do aluno surdo”. (Lacerda, 2009, p. 33).

Análise os trechos acima e relacione-os com os preceitos éticos do tradutor-intérprete de Libras e Língua Portuguesa expressos por Quadros (2004). Assinale com **V** as alternativas verdadeiras e com **F** as alternativas falsas.

- () discrição;
- () fidelidade;
- () solidariedade;
- () imparcialidade;
- () distância profissional;
- () honestidade;
- () confiabilidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- (A) V, F, F, V, V, F, F.
- (B) V, V, F, V, V, F, V.
- (C) F, V, F, V, F, V, F.
- (D) F, F, V, F, F, V, F.

34 Finau (2006) destaca que, cada vez mais, os estudos na área da Linguística apontam para o Bilinguismo como a proposta educacional mais promissora para a educação de Surdos. Em consonância com essas ideias o Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/02, garante nas escolas a educação bilíngue para Surdos, sendo a Libras considerada como a primeira língua (L1) e a Língua Portuguesa considerada como segunda língua (L2) na modalidade escrita. Entretanto, para além da educação escolar a autora aponta que ainda existe uma multiplicidade de formas de se entender e de se efetivar o Bilinguismo para Surdos. Ao discutir essas práticas, faz uma reflexão baseando-se em Gleason (1989), sobre quais são as maneiras possíveis dos Surdos aprenderem uma segunda língua, respeitando sua condição visual.

Leia as alternativas abaixo:

- I. A aquisição da L1 e da L2 ocorre de maneira simultânea.
- II. A aquisição da L2 ocorre de forma espontânea.
- III. A aprendizagem da L2 ocorre pela instrução.
- IV. A aquisição da L1 e da L2 pode se dar de forma simultânea e a aquisição da L2 de forma espontânea, quando se trata de duas Línguas de Sinais diferentes.

Escolha a alternativa **CORRETA** de acordo com a autora.

- (A) Alternativas I e II.
- (B) Alternativa III.

- (C) Alternativa IV.
- (D) Alternativas III e IV.

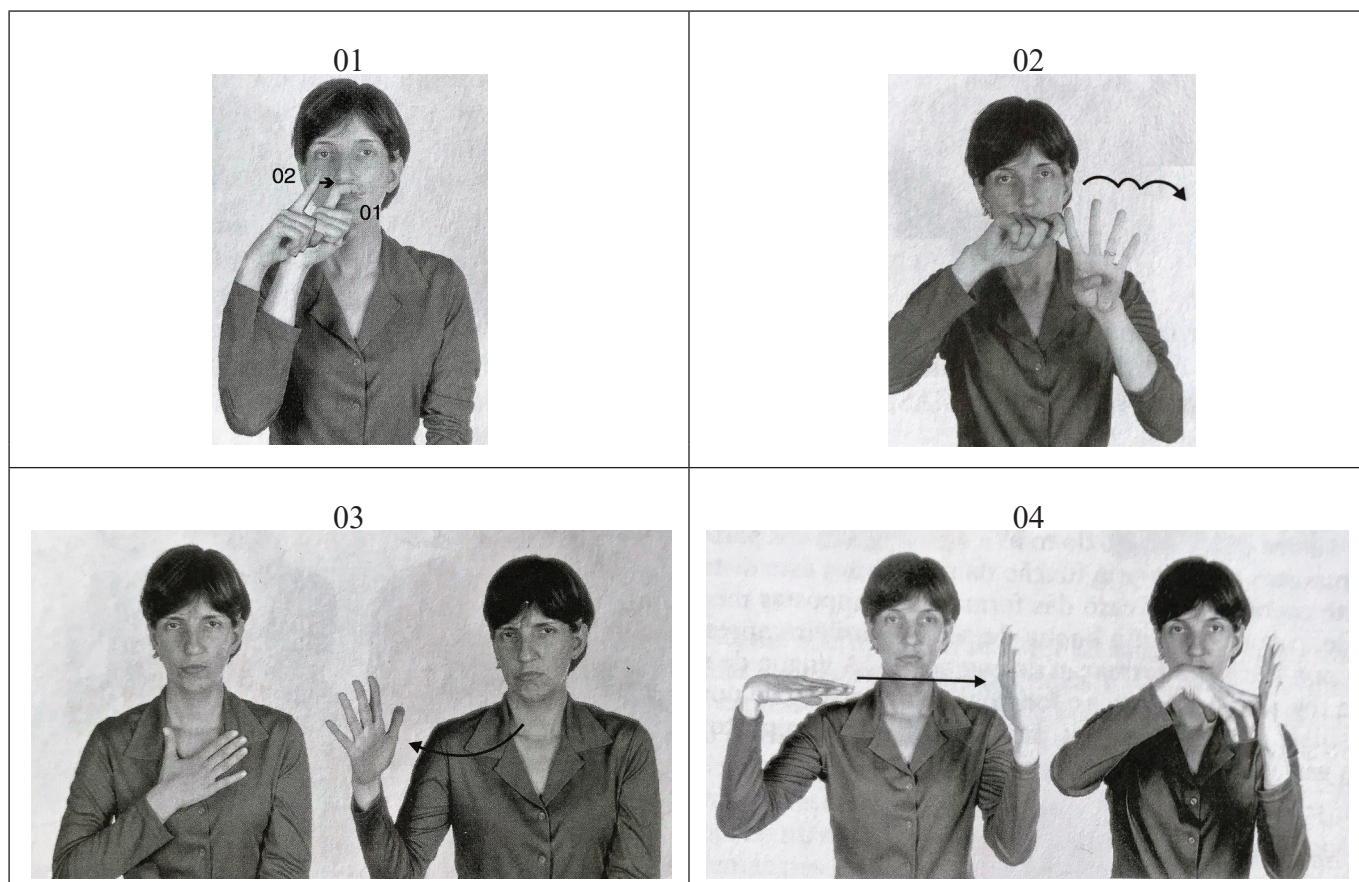
35 Magalhães (2007), em seu texto sobre a atuação de tradutores e intérpretes em diversas situações e menciona que: “Na interpretação simultânea ou consecutiva, não há regras inquebráveis. O objetivo central é comunicar” (p. 97). O autor faz referência à atuação em dupla, revezamento durante o evento, períodos de troca a cada 20 ou 30 minutos e sobre a tradução simultânea. Ele salienta que:

[...] não é só arte e improviso. É também ciência e método. Requer a mais absoluta concentração, sem perder de vista qualquer elemento periférico de comunicação: os gestos do colega, a reação da plateia, o texto dos slides, a linguagem corporal do palestrante. Na busca entre uma palavra e outra, está a todo momento aplicando um grande número de táticas, conscientes ou inconscientes” (p. 137). Em outro texto, bem difundido na área de tradutores e intérpretes de língua de sinais no Brasil, de autoria de Quadros (2004) ela define o que é tradução-interpretação simultânea. Assinale a resposta

CORRETA:

- (A) É o processo de tradução-interpretação de uma língua para outra que acontece simultaneamente, ou seja, ao mesmo tempo. Isso significa que o tradutor-intérprete precisa ouvir/ver a enunciação em uma língua (língua fonte), processá-la e passar para a outra língua (língua alvo) no tempo da enunciação.
- (B) É o processo de tradução-interpretação de uma língua para outra que acontece simultaneamente, ou seja, ao mesmo tempo. Isso significa que o tradutor-intérprete precisa ouvir/ver a enunciação em uma língua (língua fonte), processa a informação e, posteriormente, faz a passagem para a outra língua (língua alvo).
- (C) É o processo de tradução-interpretação de uma língua para outra que acontece simultaneamente, ou seja, um depois do outro. Isso significa que o tradutor-intérprete precisa ouvir/ver a enunciação em uma língua (língua alvo), processá-la e passar para a outra língua (língua fonte) no tempo da enunciação.
- (D) o processo de tradução-interpretação de uma língua para outra que acontece simultaneamente. Isso significa que o tradutor-intérprete precisa ouvir/ver a enunciação em uma língua (língua fonte), processá-la e passar, posteriormente, para a outra língua (língua alvo) o que entendeu, resumidamente.

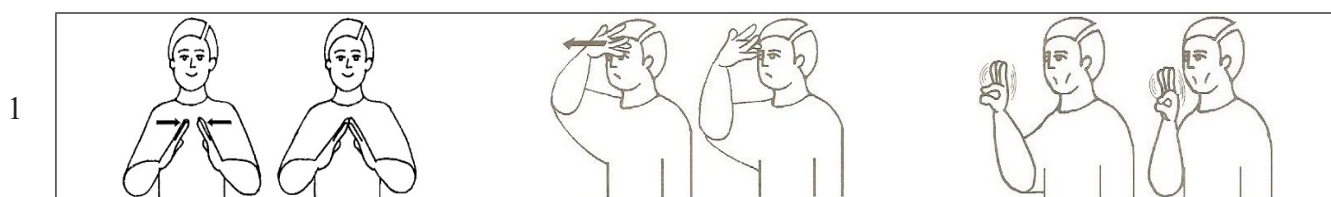
36 Quadros e Karnopp (2004, p. 86) dizem que “Morfologia é o estudo da estrutura interna das palavras ou dos sinais, assim como das regras que determinam a formação das palavras”. Na Língua Brasileira de Sinais, para a criação de novos sinais, as unidades mínimas com significado são combinadas gerando um novo sinal. Existem algumas possibilidades de formação de palavras/sinais como a derivação de nomes de verbos, a formação de compostos, a incorporação de numeral, a incorporação da negação, entre outras. Observe os sinais abaixo e na sequência que aparecem, identifique qual é o mecanismo morfológico de criação deles?



Imagens in: QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004. p. 104, 105, 107, 110.

- (A) 1- Regra da antecipação da mão não-dominante; 2- Incorporação de numeral; 3- Incorporação da negação; 4- Regra da sequência única.
- (B) 1- Regra da sequência única; 2- Incorporação de numeral; 3- Incorporação da negação; 4- Regra da antecipação da mão não-dominante.
- (C) 1- Regra da antecipação da mão não-dominante; 2- Regra da sequência única; 3- Incorporação de numeral; 4- Incorporação da negação.
- (D) 1- Incorporação de numeral; 2- Incorporação da negação; 3- Regra da antecipação da mão não-dominante; 4- Regra da sequência única.

37 Nas frases abaixo identifique, na sequência, quais são os pronomes apresentados.





Aponte a alternativa **CORRETA**:

- (A) 1- indefinido; 2- interrogativo; 3- pessoal; 4- interrogativo; 5- possessivo; 6- demonstrativo.
 (B) 1- indefinido; 2- pessoal; 3- pessoal; 4- interrogativo; 5- possessivo; 6- demonstrativo.
 (C) 1- indefinido; 2- pessoal; 3- pessoal; 4- interrogativo; 5- possessivo; 6- demonstrativo.
 (D) 1- indefinido; 2- interrogativo; 3- demonstrativo; 4- pessoal; 5- interrogativo; 6- possessivo.

38 Campos (2013) afirma que:

“A cultura surda, uma das características do ser surdo, vem tentando representar, na teoria cultural contemporânea, a possibilidade de fazer parte do povo surdo em diferentes trajetórias na história cultural, comunidades, língua de sinais, arte surda, identidade e subjetividade surda. Política surda, presença de intérpretes de língua de sinais, pedagogia surda, escola de surdos, experiências visuais, enfim a diferença como sujeito e forma de cultura”. (p. 48)

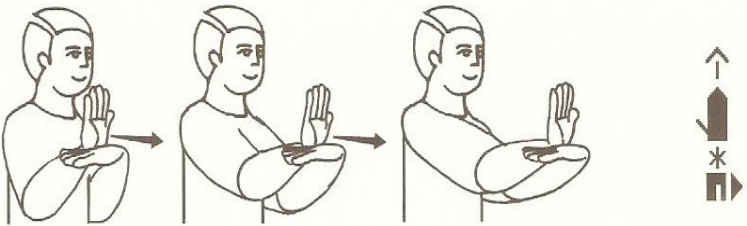
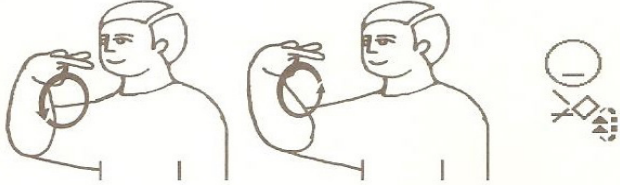
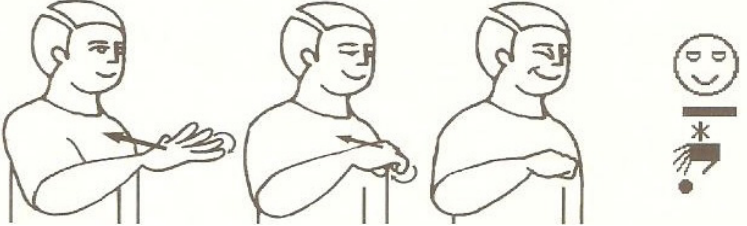
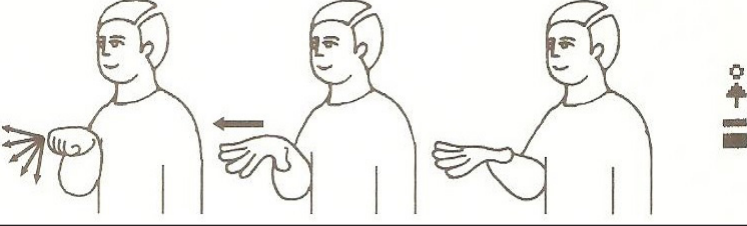
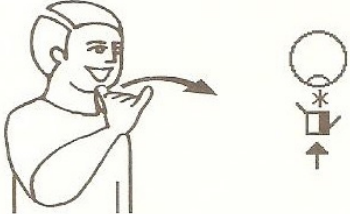
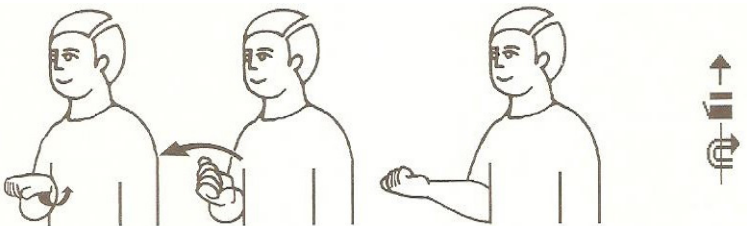
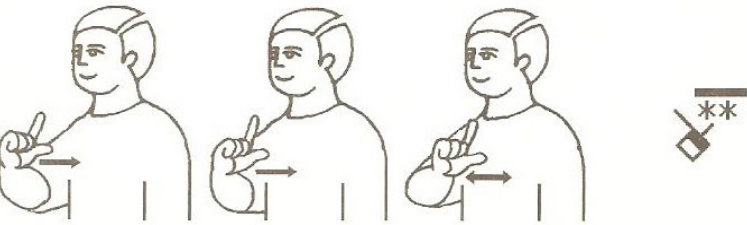
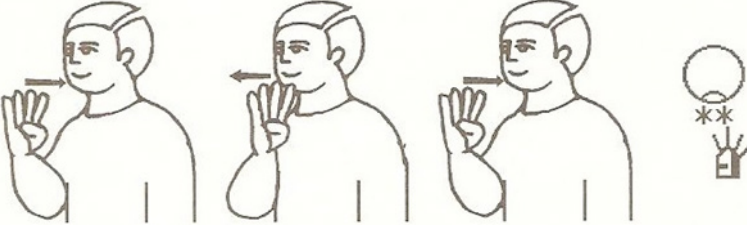
A autora remete-se a Perlin (2004) e Quadros (2005) para relacionar a identidade, a cultura e a subjetividade. Nesse contexto cita que existem diferentes formas de inclusão. Uma delas é:

“Aquele que os surdos estão inseridos dentro da escola com colegas ouvintes, mas tem-se naquele espaço a cultura surda com metodologias/currículos adaptados à experiência visual. As aulas são ministradas por professores surdos, professores bilíngues. Também há professores ouvintes que precisam do acompanhamento dos ILS para interpretação dos conteúdos e mediação entre os alunos surdos”. (p. 49)

Escolha a alternativa **CORRETA**, que denomina, segundo Campos (2013), o tipo de inclusão acima descrita:

- (A) Inclusão bilíngue/cultural.
 (B) Inclusão bilíngue multicultural.
 (C) Inclusão bilíngue intercultural.
 (D) Inclusão bilíngue transcultural.

39 Segundo Quadros e Karnopp (2004) na sintaxe espacial da Língua Brasileira de Sinais os verbos são divididos em pelo menos duas categorias: os **com** concordância e os **sem** concordância. Observe os verbos abaixo:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	

Agora os classifique conforme a concordância.

- (A) 1- verbo sem concordância; 2- verbo com concordância; 3- verbo sem concordância; 4- verbo com concordância; 5- verbo sem concordância; 6- verbo com concordância; 7- verbo sem concordância; 8- verbo com concordância.
- (B) 1- verbo sem concordância; 2- verbo com concordância; 3- verbo com concordância; 4- verbo sem concordância; 5- verbo sem concordância; 6- verbo com concordância; 7- verbo sem concordância; 8- verbo com concordância.
- (C) 1- verbo com concordância; 2- verbo sem concordância; 3- verbo sem concordância; 4- verbo com concordância; 5- verbo com concordância; 6- verbo com concordância; 7- verbo sem concordância; 8- verbo sem concordância.
- (D) 1- verbo sem concordância; 2- verbo sem concordância; 3- verbo com concordância; 4- verbo sem concordância; 5- verbo sem concordância; 6- verbo sem concordância; 7- verbo com concordância; 8- verbo com concordância.

40 Vieira (2014, p. 38), apoiada em alguns conceitos desenvolvidos por Bakhtin, afirma que “os processos de comunicação verbal somente podem ser plenamente compreendidos pela perspectiva discursiva e enunciativa”. Nesse contexto, ressalta a necessidade de que crianças e jovens Surdos apropriem-se da Língua de Sinais desde mais tenra idade. Para que isso ocorra, existem aspectos importantes que devem ser considerados.

A partir das afirmações acima, assinale com **V** as alternativas **verdadeiras** e com **F** as alternativas **falsas**, de acordo com as ideias da autora.

- () Como sujeitos nos formamos por diversas vozes, ou seja, somos seres polifônicos. Isso significa que o que falamos, escrevemos ou pensamos é composto de outras falas, pensamentos ou vozes.
- () Para se apropriar da língua as crianças e jovens surdos devem estar imersos no fluxo discursivo, com diferentes interlocutores, que se comunicam em Libras, preferencialmente surdos.
- () Os sujeitos são constituídos nas ações sociais concretas. Dessa forma, um sujeito dialógico é ativo-responsivo, participante do diálogo, que carrega uma infinidade de vozes que intervêm na sua relação com os outros e na formação da sua consciência.
- () É pelos signos criados nos grupos socialmente organizados que a consciência adquire forma e existência, uma vez que são os signos que lhe conferem sentido, o alimento e a matéria de seu desenvolvimento.
- () A língua é transmitida aos indivíduos, sob uma forma pronta para uso. Dessa forma, os itens lexicais ou unidades linguísticas devem ser priorizados, para que a aquisição linguística ocorra gradativamente, respeitando a faixa etária da criança,

que deve ter a oportunidade de compreender tudo que é dito a ela.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- (A) V, F, V, V e V.
- (B) V, V, V, F e F.
- (C) V, F, V, V e F.
- (D) V, V, V, V e F.

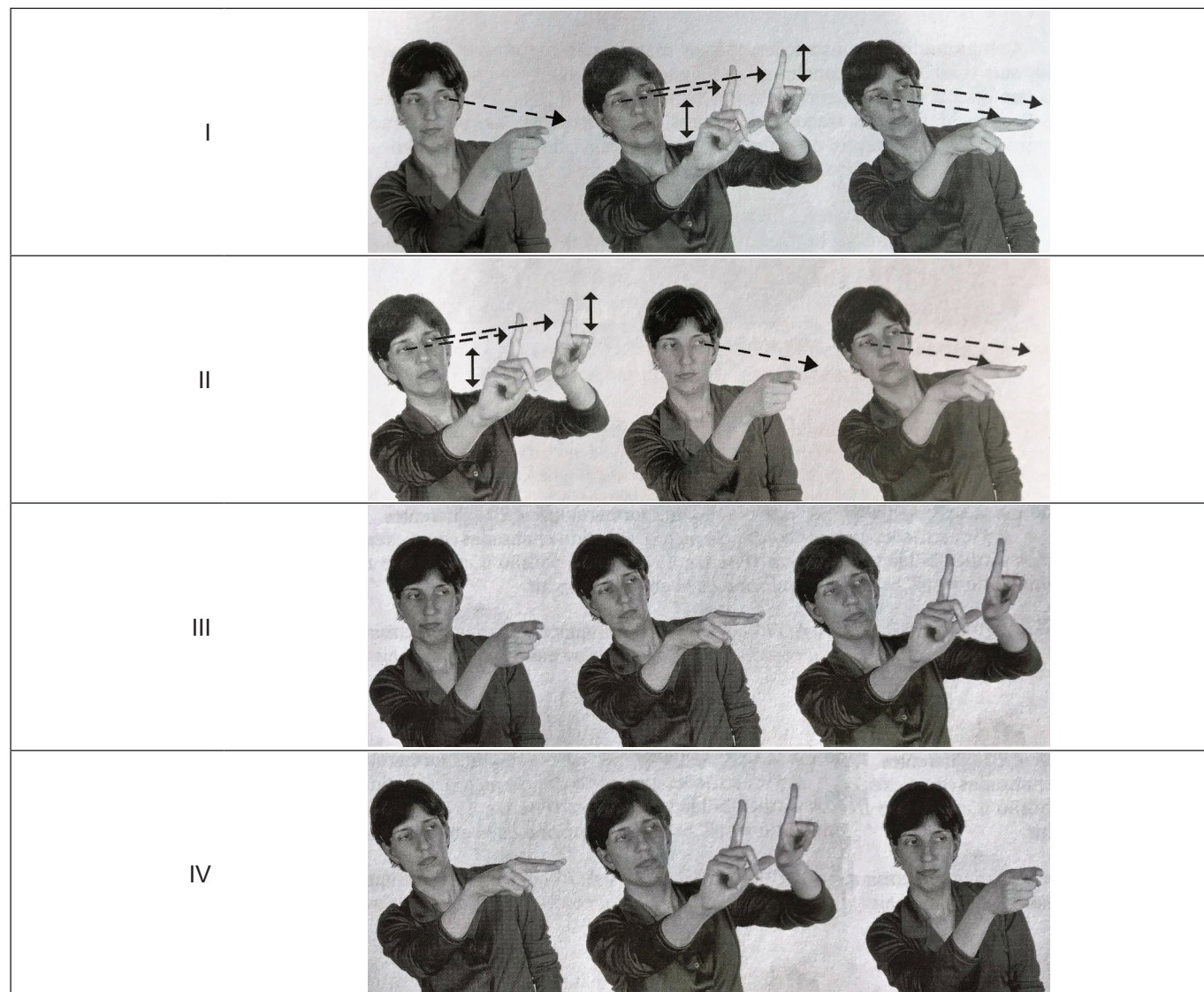
41 A Lei nº 13.146/15, em seu Capítulo IV, dispõe acerca DO DIREITO À EDUCAÇÃO. Dentre os itens elencados abaixo quais estão em consonância com esta lei:

- I. oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas;
- II. formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio;
- III. oferta de ensino de Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo autonomia e emancipação;
- IV. oferta da Libras no ensino regular e em salas de apoio implementada em todos os órgãos públicos e privados da educação. O português na modalidade escrita torna-se facultativo para os surdos usuários da Libras.

Assinale as afirmações **CORRETAS**:

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I, II e III.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II, III e IV.

42 A sintaxe espacial da Língua Brasileira de Sinais configura-se como um campo de investigação da Teoria da Gramática no que se refere a capacidade da linguagem humana (Quadros e Karnopp, 2004), assim, é ela que estuda a estrutura da frase na língua. Na Libras é possível encontrarmos alguns tipos de construções, mas “[...] parece haver uma ordenação mais básica que as demais, ou seja, a ordem Sujeito-Verbo-Objeto” (p. 139). As autoras determinam que uma dessas construções é gramatical, desta forma, observe as frases abaixo e escolha as alternativas que **NÃO** obedecem a ordem mais básica na língua brasileira de sinais.



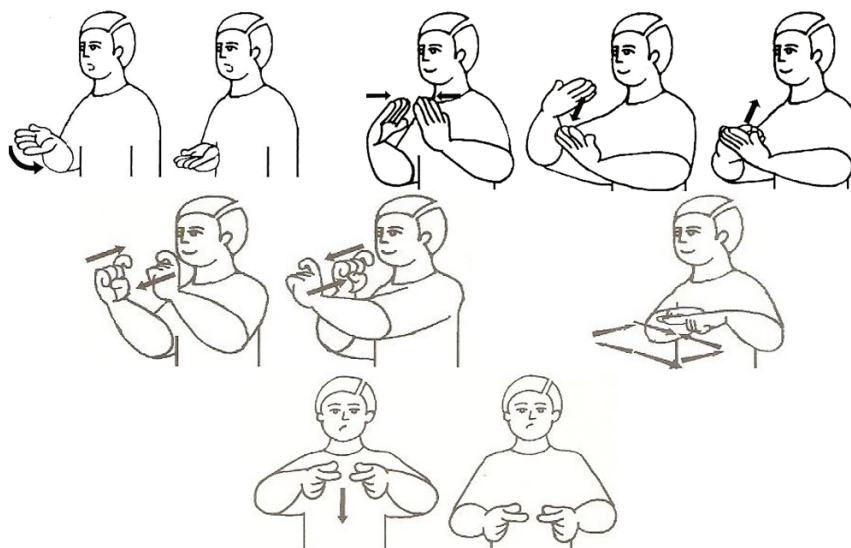
Imagens in: QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004. p. 139,140, 141.

Assinale a alternativa CORRETA:

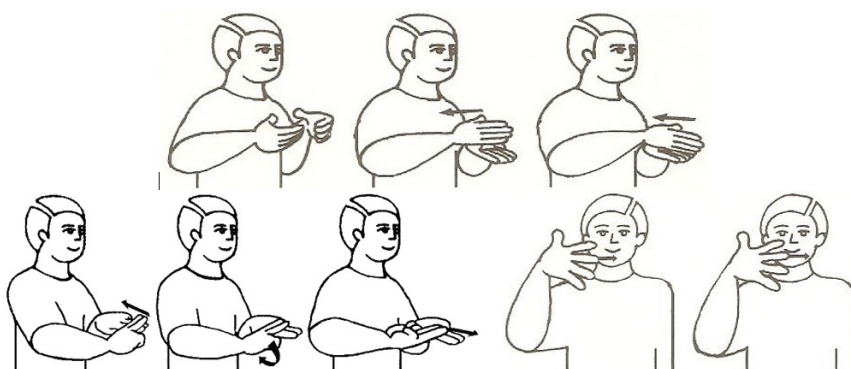
- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas II, III e IV.
- (C) Apenas I, II e IV.
- (D) Apenas I, III e IV.

43 De acordo com Quadros & Karnopp (2004) “A língua de sinais brasileira apresenta certa flexibilidade na ordem das palavras. Portanto, determinar a sua ordem básica não é tão trivial” (p.135). Dessa forma, as autoras afirmam que existem sentenças que obedecem a ordenação SVO, mas também, outras, que podem obedecer às ordens OSV e SOV, dentre outras possibilidades. Alguns parâmetros fonológicos da Libras estabelecem tipos de sentenças. Assim, observe as sentenças abaixo para responder à questão:

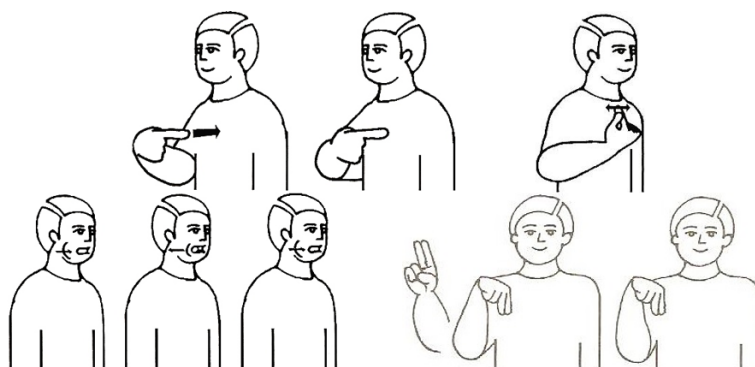
1



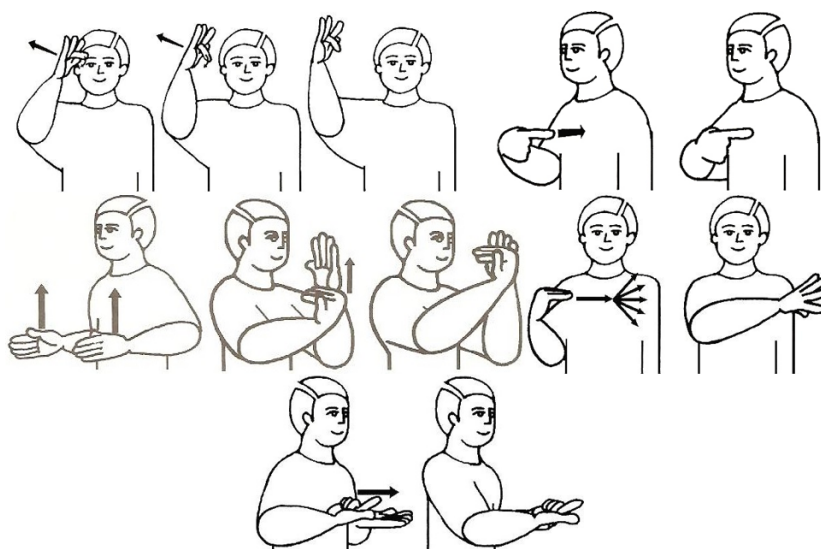
2

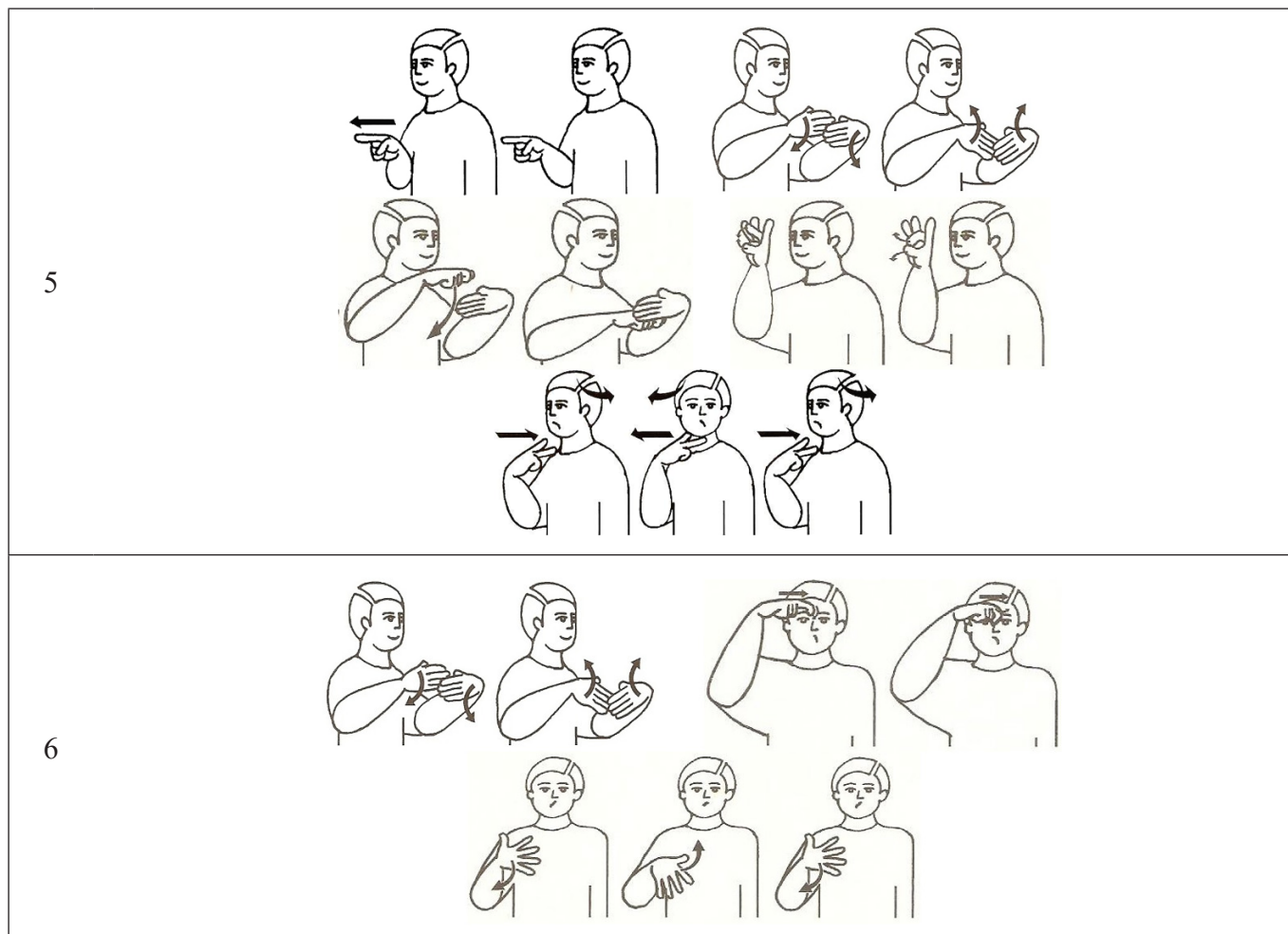


3



4





Qual é a sequência das sentenças apresentadas acima?

- I. 1- negativa; 2- afirmativa; 3- interrogativa.
- II. 1- interrogativa; 2- exclamativa; 3- negativa.
- III. 4- exclamativa; 5- negativa; 6- interrogativa.
- IV. 4- afirmativa; 5- negativa; 6- exclamativa.
- V. 1- exclamativa; 2- afirmativa; 3- negativa.

Agora, aponte a alternativa **CORRETA**:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) IV e V.
- (D) II e IV.

44 Silva (2001) ao analisar a escrita de estudantes Surdos e como se dá a construção de sentidos, no que cerne a interferência da sintaxe da Libras na Língua Portuguesa escrita, conclui que, na maioria das vezes, ocorre(m):

- I. não correspondência direta entre itens lexicais das duas línguas;
- II. falta de oportunidades para vivenciar exercícios que permitam que os surdos se apropriem da estrutura da Língua Portuguesa escrita, marcada por sujeito, verbo e objeto;

III. estruturas lexicais diferentes, visto na demanda de duas ou mais palavras em português que em libras podem vir expressas em apenas um sinal;
 IV. limitações do código escrito que trazem dificuldades porque não recobrem a riqueza de elementos prosódicos da Libras.

Assinale somente as alternativas **CORRETAS**:

- (A) Apenas I, III e IV.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I, II e III.
- (D) Apenas I e III.

45 A oferta de Educação Bilíngue no Brasil, conforme a Lei nº 13.146/15, capítulo IV, reconhece o desenvolvimento da língua brasileira de sinais (Libras) como a primeira língua (L1) e a Língua Portuguesa, em sua modalidade escrita, como segunda língua (L2). Configura-se educação bilíngue aquela que, utilizando-se de duas (ou mais) línguas, ensina por meio das línguas e não apenas as línguas. Sendo assim, o documento que garante o bilinguismo (Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa) é a Lei nº 10.436/02, em seu 1º e 4º artigos. Sabe-se que a Libras tornou-se disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores, entretanto, existe também no Decreto nº 5.626/05, artigo 13, o apontamento da disciplina de Ensino da Modalidade Escrita da Língua Portuguesa como Segunda Língua (L2) para Pessoas Surdas e, apesar dela não ser usual, está prevista. Sendo assim, os professores que irão trabalhar com as crianças, jovens e adultos Surdos precisam entender as singularidades linguísticas desses indivíduos enquanto L1 e L2. Considerando o artigo 13 do Decreto supracitado essa matéria deve ser incluída como disciplina curricular em quais cursos?

- (A) Cursos de formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, de nível médio e superior, bem como nos cursos de Fonoaudiologia.
- (B) Cursos de formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, de nível superior, bem como nos cursos de licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa.
- (C) Cursos de formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, de nível médio e superior, bem como nos cursos de licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa.
- (D) Cursos de formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, de nível superior, bem como nos cursos de licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Fonoaudiologia.

46 De acordo com Lacerda (2009):

“A atuação do IE, ainda que presente em alguns espaços educacionais há alguns anos, só recentemente foi regulamentada por lei (Decreto nº 5.626) e a partir dessa regulamentação o direito profissional, aspectos relativos à formação, o que se espera da atuação desse profissional começam a ficar mais claros, mais bem delineados”. (p. 67).

Assim, em relação ao intérprete educacional, a autora acima citada faz vários apontamentos. Leia as alternativas abaixo para fazer o que se pede:

I. Tanto na educação infantil quanto na etapa inicial do ensino fundamental a tarefa do intérprete se mostra muito complexa, pois ele precisa se desdobrar, atuando mais na construção da língua e na construção de conceitos do que propriamente como intérprete. Apesar disso, Lacerda defende que essa é a melhor abordagem para a real construção de um ensino bilíngue para surdos, pois a presença do ILS é melhor que aquela inserção da criança sem a presença da Libras no espaço educacional.

II. Afirma que a formação do ILS em serviço mostrou-se eficiente em alguma medida, principalmente no que atuará no espaço educacional. Entretanto, identificou: a necessidade de conhecimentos pontuais, da participação e organização do planejamento escolar, que fazem com que se torne urgente a capacitação de intérpretes para atuarem nesse espaço, atentos às especificidades e demandas de cada um dos níveis de ensino.

III. Aponta, por meio de suas pesquisas, que quanto mais fluente em Libras for o professor que ministra aulas para o aluno surdo em escola inclusiva, menos sobrecarga há para o intérprete de Libras e se consolida a possibilidade da construção de uma relação com muito mais parceria. De outro modo, quando os docentes são menos fluentes, parecem intimidados pelos alunos surdos, delegam muito mais tarefas aos ILS, distorcendo o que seria esperado em sua função.

IV. Destaca a questão do envolvimento do ISL na aprendizagem do aluno surdo. Aponta que é preciso criar parcerias e um projeto educacional para que, na educação infantil e na primeira etapa do ensino fundamental, a avaliação dos alunos surdos possa ser diferenciada, já que os mesmos não alcançarão os mesmos resultados que a criança ouvinte. Defende que a avaliação não pode ser um empecilho para que os alunos surdos participem das atividades escolares e por isso essa deve ser permeada por conteúdos menos complexos, que considerem as especificidades bilíngues dos sujeitos surdos.

Assinale as alternativas **CORRETAS**.

- (A) Alternativas I, II e III.
- (B) Alternativas II e III.
- (C) Alternativas II, III e IV.
- (D) Alternativas I e IV.

47 Harrison (2013, p. 32), ao tratar da Libras e algumas de suas características, afirma que os estudos linguísticos demonstram que “as línguas de sinais, possuem as mesmas características e habilidades de qualquer outra língua”.

Leia, abaixo, os conceitos descritos pela autora que retratam essas características.

I. As línguas podem expressar qualquer sentimento, emoção, fazer indagações, fazer referência ao passado, presente ou futuro, ou até mesmo falar de coisas que não existem.

II. A forma da palavra (seja falada, escrita ou sinalizada) não tem relação direta com seu significado. Se ouvirmos uma palavra em língua estrangeira, o som dela não nos ajudará a saber seu significado. Da mesma maneira, ver um sinal não nos ajudará a conhecer o que significa, a não ser que conheçamos a língua.

III. As línguas podem produzir infinitos enunciados a partir de um número finito de fonemas ou quiremas.

IV. As línguas possuem um número finito de unidades (fonema ou quirema) que isoladamente não têm significado. Apenas se forem combinadas a outros fonemas/quiremas adquirem significado.

Relacione os conceitos com seus respectivos nomes, conforme a ordem em que aparecem e aponte a alternativa **CORRETA**:

- (A) (I) Criatividade/produtividade; (II) Arbitrariedade; (III) Versatilidade e flexibilidade; (IV) Dupla articulação.
- (B) (I) Versatilidade e flexibilidade; (II) Dupla articulação; (III) Arbitrariedade; (IV) Criatividade/produtividade.
- (C) (I) Arbitrariedade (II) Versatilidade e flexibilidade; (III) Dupla articulação; (IV) Criatividade/produtividade.
- (D) (I) Versatilidade e flexibilidade (II) Arbitrariedade; (III) Criatividade/produtividade; (IV) Dupla articulação.

48 Schubert(2015, p. 116) diz que “A presença de intérprete, na mediação entre surdos e ouvintes é tão antiga quanto a existência das pessoas surdas pelo mundo”. As primeiras menções oficiais de intérpretes para Surdos no Brasil datam do final do século XIX geralmente função desempenhada por familiares (filhos ou pais) de indivíduos Surdos. Já no século XX as demandas por intérpretes levaram a FENEIS a promover, nas décadas de 80

e 90, cursos de curta duração. Entre tantos perfis e competências, leis e teóricos que tratam deste profissional, Roberts (1992) *apud* Quadros (2004) apresenta 6 (seis) categorias de análise do tradutor-intérprete. Leia as duas descrições abaixo e indique quais categorias correspondem os trechos destacados:

1) “Habilidade em usar diferentes modos de interpretação (simultâneo, consecutivo, etc.), habilidade para escolher o modo apropriado diante das circunstâncias, habilidade para encontrar o item lexical e a terminologia adequada avaliando e usando-os com bom senso, habilidade para recordar itens lexicais e terminologias para uso no futuro”.

2) “Habilidade em manipular com as línguas envolvidas no processo de interpretação (habilidades em entender o objetivo da linguagem usada em todas as suas nuances e habilidade em expressar corretamente, fluentemente e claramente a mesma informação na língua alvo), os intérpretes precisam ter um excelente conhecimento de ambas as línguas envolvidas na interpretação (ter habilidade para distinguir as idéias principais das idéias secundárias e determinar os elos que determinam a coesão do discurso.”

- (A) Competência técnica e competência na área.
- (B) Competência para transferência e competência bicultural.
- (C) Competência metodológica e competência linguística.
- (D) Competência linguística e competência de transferência.

49 Ao referirem-se aos aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais, Pereira [et al.] (2012) citam alguns encontrados em línguas de modalidade gestual-visual.

Leia os conceitos abaixo descritos pelos autores, que apresentam os mesmos princípios das línguas orais por possuírem um léxico e uma gramática, mas diferem-se por tratar-se de línguas produzidas no espaço, pelas mãos, movimentos do corpo e expressão facial.

I. Os sinais, na Libras, são formados a partir de uma combinação do movimento das mãos com um determinado formato em um lugar específico, podendo esse ser uma parte do corpo ou um espaço em frente ao corpo. Em outras palavras, na formação dos sinais da Libras, os seguintes parâmetros

são considerados: configuração(ões) da(s) mão(s), localização, movimento, orientação das palmas das mãos e traços não manuais.

II. Criação de novos sinais: por meio da mudança no movimento; por meio da combinação entre dois sinais distintos compondo outro; por meio da incorporação de um argumento, de um numeral e de uma negação.

III. Embora pesquisas sobre a ordem dos sinais na Libras refiram S-V-O como predominantes (Quadros, 1999), a ordem tópico-comentário parece ser a mais utilizada, principalmente pelos surdos menos oralizados.

IV. Fornece um campo de representações de categoriais que revelam o tamanho e a forma de um objeto, a animação corporal de um personagem ou como um instrumento é manipulado.

Relacione os conceitos com seus respectivos nomes, conforme a ordem em que aparecem e aponte a alternativa **CORRETA**:

- (A) (I) Aspectos Sintáticos; (II) Aspectos Morfológicos; (III) Aspectos Fonológicos; (IV) Classificadores.
- (B) (I) Aspectos Morfológicos; (II) Aspectos Sintáticos; (III) Classificadores; (IV) Aspectos Fonológicos.
- (C) (I) Aspectos Fonológicos; (II) Aspectos Sintáticos; (III) Aspectos Morfológicos; (IV) Classificadores.
- (D) (I) Aspectos Fonológicos; (II) Aspectos Morfológicos; (III) Aspectos Sintáticos; (IV) Classificadores.

50 De acordo com Lacerda (2009):

“Quando um intérprete de língua de sinais é inserido em sala de aula, fica aberta a possibilidade de o aluno surdo receber a informação escolar na língua de sinais, através de uma pessoa com uma competência nessa língua. Desse modo, o professor ouvinte pode ministrar aulas sem a preocupação em como passar a informação em sinais, atuando em sua língua de domínio. Na medida em que a condição linguística especial do surdo é respeitada, aumentam as chances de ele se desenvolver e construir novos conhecimentos de maneira satisfatória, em contra ponto a uma inclusão escolar sem qualquer cuidado especial”. (p. 34)

Nessa perspectiva, leia as alternativas que se referem ao intérprete educacional de língua de sinais e sua presença em sala de aula:

I. É fundamental que o intérprete educacional esteja inserido na equipe educacional, ficando claro qual é o papel de cada profissional frente à integração e aprendizagem da criança surda.

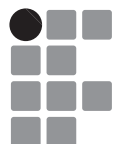
II. É importante que o professor regente conheça a Língua de Sinais já que seu papel é de ensinar e o papel do intérprete é interpretar. Assim, a responsabilidade pela educação do aluno surdo não pode e não deve recair somente no intérprete.

III. O intérprete deve fazer escolhas ativas sobre o que deve traduzir corroborando para deixar os conteúdos acessíveis para o aluno surdo e não tumultuar as aulas. Deve recorrer a seu próprio arcabouço intelectual, social e psicológico para ilustrar as aulas com exemplos pertinentes, a fim de complementar as explicações do professor e construir com os alunos surdos os conceitos que estejam defasados.

IV. O intérprete de Libras deve ser humilde, sem rancor, convencimento ou orgulho próprio. Deverá manter seu profissionalismo em qualquer situação, sem preconceito, ser a voz do surdo e do ouvinte.

Assinale as alternativas **CORRETAS**:

- (A) Alternativas I e II.
- (B) Alternativas I, II e III.
- (C) Alternativas I, II e IV.
- (D) Alternativas I e III.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DO
IFSP - EDITAL Nº 118/2018

FOLHA DE RASCUNHO

1		26	
2		27	
3		28	
4		29	
5		30	
6		31	
7		32	
8		33	
9		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	